

## A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO POLÍTICO DE NICOLÁS MADURO NA CAMPANHA ELEITORAL DE 2018 NA VENEZUELA

RENATA DA SILVA<sup>1</sup>; DANIEL DE MENDONÇA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - [renata\\_starsea@outlook.com](mailto:renata_starsea@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - [dmendonca@gmail.com](mailto:dmendonca@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Diante do cenário da crise da democracia liberal, onde há a ruptura entre os governantes e governados (CASTELLS, 2018), diferentes identidades políticas podem emergir como resposta às novas tensões e antagonismos que se manifestam no âmbito desse contexto sociopolítico. Afinal, “o neoliberalismo está na origem de muitos novos antagonismos que, como aqueles que surgem com a destruição do Estado e bem-estar social, afetam numerosos setores da população” (MOUFFE, 2019, p. 97). Portanto, cabe compreender como se constituem essas novas identidades políticas e o que elas representam no contexto ao qual emergem. Uma dessas identidades constituídas neste cenário foi a de Nicolás Maduro durante o período eleitoral para presidente da Venezuela em 2018. No referido momento, o país enfrentava uma alta crise inflacionária, decorrente dos últimos anos, além dos impactos causados pelo embargo econômico dos Estados Unidos desde o ano de 2014, que foi justificado pelo país norte-americano como sendo uma resposta às violações dos direitos humanos e casos de perseguição política no país latino (ESTADOS UNIDOS, 2014). Mesmo neste contexto, Nicolás Maduro conseguiu se reeleger como presidente da Venezuela, vencendo os demais adversários políticos, como Henri Falcón, por 67,4% (CNE, 2018, online) dos votos válidos.

A partir do entendimento de que as identidades se constituem por meio do discurso, já que “é o discurso que constitui a posição de sujeito do agente social e não é, portanto, o agente social que é a origem desse discurso” (LACLAU, MOUFFE, 2015a, p. 39), o discurso acaba sendo um elemento essencial para compreender as identidades políticas que se estabelecem na contemporaneidade. Dessa maneira, esse trabalho tem como problemática entender como Nicolás Maduro constituiu sua identidade política durante o período eleitoral na Venezuela em 2018 e que contribuiu para a manutenção de sua hegemonia política. Para isso, esse trabalho busca evidenciar os resultados obtidos pela pesquisa final de mestrado sobre qual foi e como se deu a identidade política de Nicolás Maduro por meio de seu discurso de campanha eleitoral. Em relação à área do conhecimento dessa pesquisa, ela se encontra dentro das ciências sociais, na linha de Teoria Política e Teoria Social Contemporâneas, que entende a importância dos estudos teóricos para a compreensão de fenômenos políticos na contemporaneidade.

Essa pesquisa utilizou como base teórica e metodológica a teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, presente na linha do pós-estruturalismo, e que compreende o discurso como responsável por constituir as identidades políticas a partir da articulação de demandas (LACLAU, MOUFFE, 2015b) e o estabelecimento de uma figura antagônica, entendido como uma “condição de possibilidade discursiva, mas de uma forma muito especial e regional, ou seja, antagonismo é aqui entendido tão somente como uma forma de

identificação política, de identificação a partir de uma ameaça política” (MENDONÇA, 2012, p. 205).

A partir do marco teórico utilizado nesta pesquisa, tanto o objetivo geral quanto os específicos se constituíram a partir da lógica discursiva apresentada nessa teoria por meio de categorias de análise como discurso, ponto nodal, articulação, antagonismo e hegemonia. Dessa forma, o objetivo geral que se apresenta nesta pesquisa se estabelece como sendo: compreender o discurso político de Nicolás Maduro durante a campanha eleitoral de 2018 na Venezuela a por meio da teoria do discurso de Laclau e Mouffe. Em relação aos objetivos específicos, estes são definidos como: a) evidenciar os pontos nodais que constituem o discurso político de Nicolás Maduro; b) compreender como Nicolás Maduro estabelece a figura antagônica em seu discurso; c) entender como Nicolás Maduro estabelece sua identidade política durante as eleições presidenciais de 2018 na Venezuela.

## 2. METODOLOGIA

Em relação à metodologia adotada nesta pesquisa, ela é qualitativa e do tipo descritiva. Para alcançar os objetivos, geral e específicos, propostos, se teve como material de análise o discurso de campanha de Nicolás Maduro, realizado durante o período legal de campanha, que compreendeu entre 22 de abril a 17 de maio de 2018. A coleta do material se deu por meio da rede social Facebook do candidato. A partir de um levantamento inicial, se obteve 216 postagens no total, entre eles vídeos de comícios eleitorais, vídeos de propagandas políticas, vídeos de entrevistas e falas em coletivas de imprensa e postagens de texto acompanhadas de fotos. Após esse primeiro levantamento, se realizou uma análise inicial do material, com o objetivo de descartar os que não possuíam conteúdo relevante para a análise proposta. Feito esse processo, se chegou a um total de 184 materiais para análise, compostos por 84 materiais de postagens de texto com imagem, 43 vídeos de propaganda política, 23 vídeos de falas em entrevistas e coletivas de imprensa e 34 vídeos de comícios eleitorais. Com o corpus de análise definido, se fez a tradução do espanhol para o português e a transcrição de todos os materiais em documentos Word separados para cada conteúdo.

O passo seguinte foi realizar a análise de todos os materiais, onde foi destacado os principais sentidos observados no discurso de Nicolás Maduro, que foram reagrupados a partir de suas semelhanças, chegando a três pontos principais, sendo eles a seguridade social, economia e ideologia. Definidos os principais pontos que constituíam o discurso de Maduro, se utilizou o software de análise de dados qualitativos *NVivo*, para evidenciar os sentidos que constituíam cada um dos pontos a partir da lógica discursiva da teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe (2015b). Com isso, os três pontos passaram a ser entendidos como nós, e seus sentidos, como sub-nós, sendo um deles o antagonismo, por evidenciar a divisão do campo discursivo de Nicolás Maduro. Durante esse processo, se foi lido novamente todos os materiais do corpo de análise e os sentidos referidos a cada nó foi codificado e inserido em sua respectiva categoria e subcategoria. Finalizada essa etapa, os resultados obtidos foram extraídos em novos arquivos em Word referentes a cada um dos nós e subnós, que foram utilizados para evidenciar as práticas retóricas mobilizadas pelo candidato durante a apresentação dos resultados obtidos com a análise proposta.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise discursiva feita, se observou que o discurso político de Nicolás Maduro se estrutura em três pontos principais, entendidos dentro da teoria laclauiana como pontos nodais, como sendo a seguridade social, economia e ideologia. Cada um desses pontos se estabeleceram por meio de sentidos que os compõem, sendo um deles o antagonismo dentro de cada um. Em relação ao ponto nodal seguridade social, esse foi mobilizado pelo candidato por meio do Cartão da Pátria, principal documento venezuelano para acesso a programas e benefícios sociais do governo do país. Com isso, Maduro centralizou as políticas sociais venezuelanas pelo documento, o colocando como principal meio de combater os problemas gerados pelo seu antagonismo. Já os sentidos mobilizados pelo Cartão da Pátria, dentro do ponto nodal seguridade social, esses foram a ideia de consolidação do socialismo, paz e proteção social, sendo esses elementos ao qual o candidato apresenta contra os do seu antagonismo, que defende a eliminação do documento e a entrada da influência norte-americana no país através do Fundo Monetário Internacional, promovido pelo seu adversário político Henri Falcón. Em relação ao ponto nodal economia, Maduro estabelece por meio de dois sentidos principais, o desenvolvimento e a estabilidade econômica como forma de combater a guerra econômica promovida pela figura antagônica, formada pelos Estados Unidos e a elite venezuelana. Já o terceiro ponto nodal ideologia, este se baseia nos sentidos do bolivarianismo e do nacionalismo, contribuindo para a formação de uma identidade coletiva de resistência e luta contra forças externas. Com isso, o candidato também mobiliza a identidade do povo venezuelano, ao qual ele coloca como sendo constituído de pessoas guerreiras e que compartilham uma origem histórica de figuras de resistência e associadas à libertação da América Latina, de forma que o povo de Maduro seria os verdadeiros venezuelanos. A identidade de Nicolás Maduro também se estabelece junto ao do povo, de maneira que ele se coloca como sendo um candidato fortemente conectado à defesa da soberania nacional e único representante legítimo para atender às demandas da população. Já em relação ao seu antagonismo no ponto nodal ideologia, este se estabelece como sendo os Estados Unidos, visto como um regime político imperialista, por representar uma ameaça à identidade e à legitimidade política do povo venezuelano.

### 4. CONCLUSÕES

Nicolás Maduro se estabelece como o principal e único representante legítimo das demandas do povo. Por se estabelecer como uma figura que representa o legal de Hugo Chávez, o candidato apresenta uma identidade de real representante das demandas do povo, e único defensor contra o imperialismo exercido pelos Estados Unidos como principal figura antagônica. Com isso, essa pesquisa tem como inovação o evidenciamento da importância da construção discursiva no campo político para a permanência de uma hegemonia. Além disso, também se pode compreender com essa pesquisa como líderes políticos podem estabelecer uma identidade política coesa dentro de um cenário de crise econômica e social e consolidar seu poder e legitimidade, mesmo em meio a

controvérsias e desafios internos e externos do cenário político, econômico e social, além do evidenciamento da formação de novos antagonismos em um contexto neoliberal.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel. **Ruptura: a crise da democracia liberal**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

CONSEJO NACIONAL ELECTORAL (CNE). **Divulgación de resultados elecciones 2018**. Consejo Nacional Electoral. 2018. Disponível em: <http://www.cne.gob.ve/ResultadosElecciones2018/>. Acesso em: 10 set. 2023.

ESTADOS UNIDOS. **Departamento del Tesoro de los Estados Unidos**. "Lista de nacionais especialmente designados". 2014 AUTHENTICATED U.S. GOVERNMENT INFORMATION. Departamento del Tesoro de los Estados Unidos, 2014. Disponível em <https://ofac.treasury.gov/media/5821/download?inline>. Acesso em: 14 ago. 2023.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Pós-marxismo sem pedido de desculpas. In: LOPES, Alice C; MENDONÇA, Daniel (Organizadores). **A teoria do discurso de Ernesto Laclau: ensaios críticos e entrevistas**. São Paulo: Annablume, 2015a, cap. 3, p. 35-72.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios, 2015b.

MENDONÇA, Daniel. Antagonismo como identificação política. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n.9, p. 205-228, 2012.

MOUFFE, Chantal. **Por um populismo de esquerda**. São Paulo: Autonomia Literária, 2019.